

## Leitura, arte e prazer



No próximo dia 18/04, comemora-se o dia Nacional da literatura infantil, dia esse que se comemora também o aniversário de Monteiro Lobato. Essa data se deu em homenagem a ele.

“*Um país se faz com homens e livros*” Essa frase de Lobato demonstra valorização que ele dava a leitura. Cansado de ver as crianças brasileiras dominadas por livros europeus e de péssimas influências, deu início as histórias da *Menina do Nariz Arrebitado*, que fez grande sucesso. Dando sequência a esse grande sucesso, montou a maior obra da literatura infanto-juvenil: *O Sítio do Pica-pau Amarelo*.

Dentre seus principais personagens estão D. Benta, a avó; Emília, a boneca falante; Tia Nastácia, cozinheira, Pedrinho e Narizinho, Visconde de Sabugosa, o boneco feito de sabugo de milho, Tio Barnabé, o caseiro do sítio que contava vários “causos” às crianças e o Rabicó, o porquinho.

Na verdade, através de sua inteligência, mostrou para as crianças como é possível aprender através da brincadeira.

A palavra literatura é intransitiva e, independente do adjetivo que receba, é arte e prazer. Sendo assim, o termo infantil associado à literatura não significa que ela tenha sido feita necessariamente para crianças. Na verdade, a literatura infantil acaba sendo aquela que corresponde, de alguma forma, aos anseios do leitor e que se identifique com ele.

A autêntica literatura infantil não deve ser feita essencialmente com intenção pedagógica, didática ou para incentivar hábito de leitura. Este tipo de texto deve ser produzido pela criança que há em cada um de nós. Assim o poder de cativar esse público tão exigente e importante aparece.

O grande segredo é trabalhar o imaginário e a fantasia. Assim foi como foi tudo começou em produções de cunho ficcional, pela valorização da voz e da visão infantil.

Monteiro Lobato morreu em 4 de julho de 1948, aos 66 anos de idade.

Professora Juliana Aparecida Rodrigues de Lima

Colégio São João Gualberto